

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 2 N. 42 MARÇO 2010

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

MILAGRE DO SANTO - 37

Logo após o sepultamento, foram trazidos muitíssimos doentes, com enfermidades várias, que, pelos merecimentos do bem-aventurado Antônio, foram imediatamente restituídos à saúde primitiva. No mesmo instante em que o doente, fosse ele quem fosse, tocava a urna, experimentava a alegria de se ver liberto de toda espécie de enfermidade. Aqueles que, por causa da multidão, não podiam chegar até a urna, saravam na praça pública, à vista de toda a gente. De fato, abriram-se os olhos aos cegos, o coxo saltava como um cabrito, aos surdos se lhes abriram os ouvidos e a língua dos mudos proclamou com perfeição os louvores de Deus. (Este texto é de 1232, um ano após a morte do Santo)

PENSAMENTO DO SANTO - 37

“A cerâmica se fortalece com o fogo e desfaz-se com a água. A carne se fortalece na penitência e se enfraquece nos prazeres”. (...) “A cruz da verdadeira penitência tem o comprimento da perseverança, a largura da paciência e a altura da esperança”.

O SANTO DA QUINZENA

SANTA ROSA DE VITERBO - A sua festa ocorre no dia 6 de março. Ela vi véu apenas 18 anos. Nasceu em 1233 (2 anos após a morte de Santo Antônio) e faleceu em 1253. Sua família era pobre e humilde. Desde cedo, Rosa dizia que queria ser somente de Deus. Aos 7 anos, caiu gravemente enferma, mas foi curada por Nossa Senhora, que lhe inspirou os ideais de São Francisco. Desde então passou a usar o hábito franciscano, esperando pelo dia em que tivesse idade para se tornar uma Clarissa. Em Viterbo tornou-se muito forte o movimento cátaro (dos puros) que rejeitava toda autoridade religiosa. Seus partidários eram apoiados pelo imperador alemão Frederico II, que era inimigo do Papa. Rosa não teve dúvidas. Com apenas 12 anos, vestida de franciscana e empunhando uma cruz, pregou por toda a cidade em favor do Papa e contra o Imperador. Seus inimigos fizeram tudo para bani-la da cidade e o conseguiram. Só não conseguiram silenciá-la. Ela continuava falando e defendendo o Papa. Quando morreu subitamente o imperador, Rosa voltou para Viterbo e foi recebida em triunfo. Só foi aceita como Clarissa, após sua morte.

HISTÓRIAS: NOSSOS FREIS - 21

No século XVII, vários Freis, com odor de santidade, ornamentaram a vida religiosa no Convento. Neste e nos próximos números do BOLETIM, vamos mencionar três deles. O primeiro foi Frei Antônio de Jesus, homem “de grande caridade para os próximos, mas rigoroso para si na penitência”. Faleceu no dia 13 de junho (festa de Santo Antônio) de 1680, durante a Santa Missa que se celebrava na enfermaria. Foi encontrado depois da

missa de joelhos diante de sua cama, com as mãos levantadas em adoração.

MESTRES ESPIRITUAIS - 21

“O pão que você guarda pertence ao faminto; o casaco que você amontoa no armário pertence ao nu; o sapato que está mofando em sua casa pertence ao desabrigado; o dinheiro que você poupou pertence à pobreza afligida. Assim, você está oprimindo tantas pessoas quantas você poderia ter ajudado com suas posses”.

São Basílio Magno, 328-379

PROVÉRBIO PERSA

Perdoar ao leopardo predador é um ato de injustiça contra as ovelhas.

VOZES DA IGREJA

Esta é a nossa fé: “Em face da morte, o enigma da condição humana atinge o seu ponto máximo. Todas as conquistas da técnica, por mais úteis que sejam, não conseguem acalmar a angústia humana, pois o prolongamento biológico da vida não pode satisfazer o desejo inelutavelmente presente em seu coração de viver para sempre. Já que diante da morte toda imaginação fracassa, a Igreja, instruída pela Revelação, afirma ter sido o homem criado por Deus para uma finalidade feliz, para além dos limites da miséria terrena”.

Da Constituição Pastoral “Gaudium et Spes” do Concílio Vaticano II

NOVOS FREIS NO CONVENTO

No número anterior, anunciamos os Freis que se foram. Neste, apresentamos nos novos Freis que estão chegando:

FREI IVO MÜLLER, 47 para guardião do Convento.

FREI VITÓRIO MAZZUCO, 56, para reitor do santuário.

FREI GUIDO SCOTTINI, 75, para conselheiro espiritual.

FREI BENEDITO GONÇALVES, 45, idem.

FREI NAZARENO LÜDTKE, 44, para a Portaria.

FREI ANTÔNIO OTÁVIO FERREIRA, 65, para serviços gerais.

FREI JHÔNATHA GERBER, 28, para o SEFRAS.

Eles estão chegando para amar e serem amados, para viver e pregar o evangelho, para serem bons frades menores e alegres seguidores de São Francisco, para honrar a história do Convento de Santo Antônio e serem homens da Esperança e instrumentos da Paz. Sejam bem-vindos! No passado, viveram, no Convento, renomados frades, que foram grandes sábios, exímios oradores e políticos, e reconhecidos santos. Tomara que os recém chegados possam, no futuro, fazer parte desta plêiade e integrar a galeria dos Homens Ilustres!

FREI VITÓRIO, O NOVO REITOR DO SANTUÁRIO

O Convento recebeu um grande presente na pessoa de FREI VITÓRIO MAZZUCO. Ele é, indiscutivelmente, um dos maiores especialistas em Espiritualidade Franciscana do Brasil, se não o maior. É um intelectual consistente, expressa-se bem, tem “café no bule”. Estudou em Roma e defendeu a tese sobre “o modelo de amor cortês e cavalheiresco” em São Francisco. E esta é outra de suas características: é um cavalheiro. Confessa: “Vim para o Rio cheio de entusiasmo, com a missão de escutar o povo. Para mim, cada fiel é único, mesmo quando suas histórias se parecem umas com as outras”. Frei Vitório nasceu perto de Jundiáí,

num lugar que hoje se chama Campo Limpo Paulista. Seus pais foram Vitório e Maria. Tem três irmãs. Ele é o filho do meio. Entrou no seminário com 11 aninhos em 1965. Hoje ele tem 56. Faz 57 no dia 28 de abril. É frade há 37 anos com 30 de padre. Passou sua vida como Formador de seminaristas e Mestre de candidatos a padre. Mas trabalhou também na Editora VOZES, onde foi Diretor Editorial. Foi também Vice-Reitor da Universidade São Francisco em Bragança Paulista. Nunca esteve longe dos livros. Nos últimos anos, de 2003 a 2009, foi Vice-Provincial de mais de 400 frades. Agora, está conosco, como Reitor do Santuário do Convento de Santo Antônio. “Esta



será, diz ele, a minha primeira experiência pastoral evangelizadora com o povo. Este povo pode esperar de mim e de nós um testemunho e um trabalho em prol da Espiritualidade e da Cultura. O Convento de Santo Antônio, no centro histórico da cidade, há de reviver e honrar a rica história que tem”. Que assim seja! Seja bem-vindo, FREI VITÓRIO.

95 BISPOS VISITAM O CONVENTO

No dia 27 de janeiro, das 15 às 18h00, estiveram visitando o Convento de Santo Antônio o Núncio Apostólico Dom Lorenzo Baldisseri, o Arcebispo do Rio de Janeiro Dom Orani J. Tempesta e mais 95 bispos provindos de inúmeras dioceses brasileiras. Eles estavam participando do Curso de Verão para Bispos organizado pela Arquidiocese do Rio de Janeiro em parceria com a CNBB. A visita fazia parte do Curso e tinha como finalidade o conhecimento histórico, pastoral e cultural do Convento. Frei Jhônatha fez a recepção aos Bispos que chegaram em quatro microônibus. Na Capela do Convento, Frei Vitório, em nome da Fraternidade Local, fez a acolhida e falou da importância desta visita como comunhão eclesial, partilha, convivência e espírito franciscano na Reconstrução da Casa. A arquiteta Ana Lúcia Pimentel Menezes apresentou aos Bispos o CEPAC (Centro de Projetos Culturais) e os detalhes da restauração e revitalização do completo arquitetônico do Convento. Assessorada por sua Equipe, percorreu sobre a história, pesquisa, documentos, planos de restauro, o já realizado e os cronogramas futuros da obra. Em seguida, os Bispos fizeram uma visita guiada pelas dependências do Convento, participaram de um lanche no refeitório da fraternidade e encerraram com a Solene Oração das Vésperas na Igreja da Venerável Ordem Terceira, vésperas presididas por nosso confrade bispo Dom Caetano Ferrari, O.F.M.

ESTO BREVIS ET PLACEBIS!

“Sê breve e agradarás!”

PLAC! PLAC! para o Papa Bento XVI que disse aos jovens: “Continuai a levar a Cruz de Cristo a cada canto da terra,

para que as próximas gerações descubram a misericórdia de Deus”.

PLAC! PLAC! para a Igreja que encabeça a Campanha da Fraternidade Ecumênica e que tem como lema: “Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro”.

PLAC! PLAC! para o novo Hospital da Mulher a ser inaugurado no próximo dia 8 de março em São João de Meriti.

PLAC! PLAC! para a prisão de alguns importantes políticos, por corrupção.

UUUH! UUUH! para o deputado cassado José Dirceu, para quem “mensalão não é corrupção, mas caixa dois”.

UUUH! UUUH! para os vândalos que quebraram a estátua de Floriano na Cinelândia.

UUUH! UUUH! para as Forças da OTAN que, por engano, mataram 12 civis no Afeganistão.

UUUH! UUUH! para os mijões que emporcalham sem educação nossa cidade.

MEUS DEUS! Evans Moussignac foi encontrado com vida 27 dias após o terremoto no Haiti.

MEUS DEUS! 1500 policiais foram mortos, vítimas da violência, nos últimos 10anos, no Rio.

MEUS DEUS! Há nas prisões brasileiras 56 mil presos irregularmente.

PÉROLA DA QUINZENA

“Você quer ser feliz por um instante? Vingue-se! Você quer feliz para sempre? Perdoe!”.

Philips Brooks